

Estimação de Estados em Sistemas de Potência

Antonio Simões Costa

LABSPOT

- **Objetivo:** A partir de telemidas redundantes e contaminadas por ruído disponibilizadas pelo sistema *SCADA*, obter a *melhor* estimativa (em um sentido a ser definido) para as variáveis de estado do sistema (*módulo e ângulo das tensões nas barras*).
- **Características do problema:**
 - Número de medidas $>$ número de variáveis a estimar (*redundância*);
 - Admite-se que as medidas são contaminadas por ruído;
 - *Mínimos Quadrados Ponderados*: método mais utilizado para definir a “melhor estimativa”.

Estimação de Estados em Sistemas de Potência (II)

Vantagens da Estimação de Estados

- Pode processar diversos tipos de medidas;
- Fornece estimativas para quantidades que não são medidas;
- Pode fornecer resultados mesmo quando algumas medidas são perdidas;
- Fornece meios de se avaliar a confiança nos resultados;
- Redundância \implies *capacidade de detecção e identificação de erros grosseiros.*

- **Variáveis:**

\mathbf{z} : Vetor $m \times 1$ de medidas;

\mathbf{z}_0 : Vetor $m \times 1$ contendo os valores verdadeiros das quantidades medidas;

$\boldsymbol{\eta}$: Vetor $m \times 1$ dos erros de medição.

\mathbf{x} : Vetor $n \times 1$ dos estados:

n : Número de estados ($n = 2N_{barras} - 1$).

- Vetor \mathbf{z} é composto por medidas de:

- magnitude de tensão (\mathbf{v});
- fluxo de potência ativa e reativa (\mathbf{t} e \mathbf{u});
- injeção de pot. ativa e reativa (\mathbf{p} e \mathbf{q}).

- **Modelo de medição preliminar:**

$$\mathbf{z} = \mathbf{z}_0 + \boldsymbol{\eta}$$

- **Hipótese:** $\boldsymbol{\eta}$ é Gaussiano, tem média zero e seus elementos são não-correlacionados:

$$E(\boldsymbol{\eta}) = \mathbf{0}; \quad E(\boldsymbol{\eta}\boldsymbol{\eta}^T) = \mathbf{R} \text{ (diagonal)}$$

- Qualquer grandeza medida é uma função não-linear do vetor de estados \mathbf{x} . Logo:

$$\mathbf{z}_0 = \mathbf{h}(\mathbf{x})$$

- **Modelo de medição** em termos das variáveis de estado:

$$\mathbf{z} = \mathbf{h}(\mathbf{x}) + \boldsymbol{\eta}$$

- Deseja-se minimizar a seguinte **função-objetivo**:

$$J(\hat{\mathbf{x}}) = [\mathbf{z} - \mathbf{h}(\hat{\mathbf{x}})]^T \mathbf{R}^{-1} [\mathbf{z} - \mathbf{h}(\hat{\mathbf{x}})]$$

- Deseja-se minimizar a seguinte **função-objetivo**:

$$J(\hat{\mathbf{x}}) = [\mathbf{z} - \mathbf{h}(\hat{\mathbf{x}})]^T \mathbf{R}^{-1} [\mathbf{z} - \mathbf{h}(\hat{\mathbf{x}})]$$

- **Condição de otimalidade**:

$$\frac{\partial J}{\partial \hat{\mathbf{x}}} = \mathbf{0} \Rightarrow \mathbf{H}^T(\hat{\mathbf{x}}) \mathbf{R}^{-1} [\mathbf{z} - \mathbf{h}(\hat{\mathbf{x}})] = \mathbf{0} \quad (\star)$$

onde

$$\mathbf{H}(\hat{\mathbf{x}}) = \partial \mathbf{h}(\mathbf{x}) / \partial \hat{\mathbf{x}}$$

- Deseja-se minimizar a seguinte **função-objetivo**:

$$J(\hat{\mathbf{x}}) = [\mathbf{z} - \mathbf{h}(\hat{\mathbf{x}})]^T \mathbf{R}^{-1} [\mathbf{z} - \mathbf{h}(\hat{\mathbf{x}})]$$

- **Condição de otimalidade**:

$$\frac{\partial J}{\partial \hat{\mathbf{x}}} = \mathbf{0} \Rightarrow \mathbf{H}^T(\hat{\mathbf{x}}) \mathbf{R}^{-1} [\mathbf{z} - \mathbf{h}(\hat{\mathbf{x}})] = \mathbf{0} \quad (\star)$$

onde

$$\mathbf{H}(\hat{\mathbf{x}}) = \partial \mathbf{h}(\mathbf{x}) / \partial \hat{\mathbf{x}}$$

- Sistema de equações (\star) é fortemente não linear e de difícil solução;

- Deseja-se minimizar a seguinte **função-objetivo**:

$$J(\hat{\mathbf{x}}) = [\mathbf{z} - \mathbf{h}(\hat{\mathbf{x}})]^T \mathbf{R}^{-1} [\mathbf{z} - \mathbf{h}(\hat{\mathbf{x}})]$$

- **Condição de otimalidade**:

$$\frac{\partial J}{\partial \hat{\mathbf{x}}} = \mathbf{0} \Rightarrow \mathbf{H}^T(\hat{\mathbf{x}}) \mathbf{R}^{-1} [\mathbf{z} - \mathbf{h}(\hat{\mathbf{x}})] = \mathbf{0} \quad (\star)$$

onde

$$\mathbf{H}(\hat{\mathbf{x}}) = \partial \mathbf{h}(\mathbf{x}) / \partial \hat{\mathbf{x}}$$

- Sistema de equações (\star) é fortemente não linear e de difícil solução;
- Alternativa: linearização do sistema (\star) e emprego de métodos iterativos.

Modelo de Medição Linearizado

- Linearização de $\mathbf{h}(\mathbf{x})$ em torno de \mathbf{x}^k :

$$\mathbf{h}(\mathbf{x}) \approx \mathbf{h}(\mathbf{x}^k) + \mathbf{H}(\mathbf{x}_k) (\mathbf{x} - \mathbf{x}^k)$$

Modelo de Medição Linearizado

- Linearização de $\mathbf{h}(\mathbf{x})$ em torno de \mathbf{x}^k :

$$\mathbf{h}(\mathbf{x}) \approx \mathbf{h}(\mathbf{x}^k) + \mathbf{H}(\mathbf{x}_k) (\mathbf{x} - \mathbf{x}^k)$$

- Substituindo-se $\mathbf{h}(\mathbf{x})$ no modelo de medição $\mathbf{z} = \mathbf{h}(\mathbf{x}) + \boldsymbol{\eta}$:

$$\underbrace{\mathbf{z} - \mathbf{h}(\mathbf{x}^k)}_{\Delta \mathbf{z}} = \mathbf{H}(\mathbf{x}_k) \underbrace{(\mathbf{x} - \mathbf{x}^k)}_{\Delta \mathbf{x}} + \boldsymbol{\eta}$$

Modelo de Medição Linearizado

- Linearização de $\mathbf{h}(\mathbf{x})$ em torno de \mathbf{x}^k :

$$\mathbf{h}(\mathbf{x}) \approx \mathbf{h}(\mathbf{x}^k) + \mathbf{H}(\mathbf{x}_k) (\mathbf{x} - \mathbf{x}^k)$$

- Substituindo-se $\mathbf{h}(\mathbf{x})$ no modelo de medição $\mathbf{z} = \mathbf{h}(\mathbf{x}) + \boldsymbol{\eta}$:

$$\underbrace{\mathbf{z} - \mathbf{h}(\mathbf{x}^k)}_{\boldsymbol{\Delta z}} = \mathbf{H}(\mathbf{x}_k) \underbrace{(\mathbf{x} - \mathbf{x}^k)}_{\boldsymbol{\Delta x}} + \boldsymbol{\eta}$$

- Logo, o modelo de medição linearizado é:

$$\boldsymbol{\Delta z} = \mathbf{H}(\mathbf{x}_k) \boldsymbol{\Delta x} + \boldsymbol{\eta}$$

$$E(\boldsymbol{\eta}) = 0; \quad E(\boldsymbol{\eta}\boldsymbol{\eta}^T) = \mathbf{R}$$

Mín. Quad. Ponderados Aplicados ao Problema Linearizado (I)

- Modelo de medição linearizado:

$$\Delta \mathbf{z} = \mathbf{H}(\mathbf{x}_k) \Delta \mathbf{x} + \boldsymbol{\eta}$$

$$E(\boldsymbol{\eta}) = \mathbf{0}; \quad E(\boldsymbol{\eta}\boldsymbol{\eta}^T) = \mathbf{R}$$

Mín. Quad. Ponderados Aplicados ao Problema Linearizado (I)

- Modelo de medição linearizado:

$$\mathbf{\Delta z} = \mathbf{H}(\mathbf{x}_k) \mathbf{\Delta x} + \boldsymbol{\eta}$$

$$E(\boldsymbol{\eta}) = 0; \quad E(\boldsymbol{\eta}\boldsymbol{\eta}^T) = \mathbf{R}$$

- Função-Objetivo:

$$J(\hat{\mathbf{x}}) = [\mathbf{\Delta z} - \mathbf{H}(\mathbf{x}_k) \mathbf{\Delta \hat{x}}]^T \mathbf{R}^{-1} [\mathbf{\Delta z} - \mathbf{H}(\mathbf{x}_k) \mathbf{\Delta \hat{x}}]$$

Mín. Quad. Ponderados Aplicados ao Problema Linearizado (I)

- Modelo de medição linearizado:

$$\Delta \mathbf{z} = \mathbf{H}(\mathbf{x}_k) \Delta \mathbf{x} + \boldsymbol{\eta}$$

$$E(\boldsymbol{\eta}) = \mathbf{0}; \quad E(\boldsymbol{\eta}\boldsymbol{\eta}^T) = \mathbf{R}$$

- Função-Objetivo:

$$J(\hat{\mathbf{x}}) = [\Delta \mathbf{z} - \mathbf{H}(\mathbf{x}_k) \Delta \hat{\mathbf{x}}]^T \mathbf{R}^{-1} [\Delta \mathbf{z} - \mathbf{H}(\mathbf{x}_k) \Delta \hat{\mathbf{x}}]$$

- Condição de Otimalidade:

$$\frac{\partial J}{\partial \Delta \hat{\mathbf{x}}} = \mathbf{0} \Rightarrow \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} [\Delta \mathbf{z} - \mathbf{H}(\mathbf{x}^k) \Delta \hat{\mathbf{x}}] = \mathbf{0}$$

Mín. Quad. Ponderados Aplicados ao Problema Linearizado (II)

- Condição de Otimalidade:

$$\frac{\partial J}{\partial \Delta \hat{\mathbf{x}}} = \mathbf{0} \Rightarrow \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} [\Delta \mathbf{z} - \mathbf{H}(\mathbf{x}^k) \Delta \hat{\mathbf{x}}] = \mathbf{0} \quad (\blacklozenge)$$

Mín. Quad. Ponderados Aplicados ao Problema Linearizado (II)

- Condição de Otimalidade:

$$\frac{\partial J}{\partial \Delta \hat{\mathbf{x}}} = \mathbf{0} \Rightarrow \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} [\Delta \mathbf{z} - \mathbf{H}(\mathbf{x}^k) \Delta \hat{\mathbf{x}}] = \mathbf{0} \quad (\diamond)$$

- Equação (\diamond) pode ser escrita na forma da **Equação Normal de Gauss**:

$$\left[\mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \mathbf{H}(\mathbf{x}^k) \right] \Delta \hat{\mathbf{x}} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \times \mathbf{R}^{-1} \times \Delta \mathbf{z}$$

Mín. Quad. Ponderados Aplicados ao Problema Linearizado (II)

- Condição de Otimalidade:

$$\frac{\partial J}{\partial \Delta \hat{\mathbf{x}}} = \mathbf{0} \Rightarrow \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} [\Delta \mathbf{z} - \mathbf{H}(\mathbf{x}^k) \Delta \hat{\mathbf{x}}] = \mathbf{0} \quad (\diamond)$$

- Equação (\diamond) pode ser escrita na forma da **Equação Normal de Gauss**:

$$\left[\mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \mathbf{H}(\mathbf{x}^k) \right] \Delta \hat{\mathbf{x}} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \times \mathbf{R}^{-1} \times \Delta \mathbf{z}$$

- A solução final para os estados estimados é obtida via procedimento iterativo:

$$\hat{\mathbf{x}}_{k+1} = \hat{\mathbf{x}}_k + \Delta \hat{\mathbf{x}}$$

Equação Normal de Gauss

$$\left[\mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \mathbf{H}(\mathbf{x}^k) \right] \Delta \hat{\mathbf{x}} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \Delta \mathbf{z}$$

- **Matriz Ganho:**

$$\left[\mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \mathbf{H}(\mathbf{x}^k) \right] \Delta \hat{\mathbf{x}} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \Delta \mathbf{z}$$

- **Matriz Ganho:**

- Definida como:

$$\mathbf{G} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \mathbf{H}(\mathbf{x}^k)$$

$$\left[\mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \mathbf{H}(\mathbf{x}^k) \right] \Delta \hat{\mathbf{x}} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \Delta \mathbf{z}$$

- **Matriz Ganho:**

- Definida como:

$$\mathbf{G} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \mathbf{H}(\mathbf{x}^k)$$

- Propriedades:

$$\left[\mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \mathbf{H}(\mathbf{x}^k) \right] \Delta \hat{\mathbf{x}} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \Delta \mathbf{z}$$

- **Matriz Ganho:**

- Definida como:

$$\mathbf{G} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \mathbf{H}(\mathbf{x}^k)$$

- Propriedades:

- É simétrica ($\mathbf{G}^T = \mathbf{G}$);

$$\left[\mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \mathbf{H}(\mathbf{x}^k) \right] \Delta \hat{\mathbf{x}} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \Delta \mathbf{z}$$

- **Matriz Ganho:**

- Definida como:

$$\mathbf{G} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \mathbf{H}(\mathbf{x}^k)$$

- Propriedades:

- É simétrica ($\mathbf{G}^T = \mathbf{G}$);
- Dimensão: $n \times n$;

$$\left[\mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \mathbf{H}(\mathbf{x}^k) \right] \Delta \hat{\mathbf{x}} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \Delta \mathbf{z}$$

- **Matriz Ganho:**

- Definida como:

$$\mathbf{G} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \mathbf{H}(\mathbf{x}^k)$$

- Propriedades:

- É simétrica ($\mathbf{G}^T = \mathbf{G}$);
- Dimensão: $n \times n$;
- É não-singular se sistema for **observável** com respeito ao plano de medição.

$$\left[\mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \mathbf{H}(\mathbf{x}^k) \right] \Delta \hat{\mathbf{x}} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \Delta \mathbf{z}$$

- **Matriz Ganho:**

- Definida como:

$$\mathbf{G} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \mathbf{H}(\mathbf{x}^k)$$

- Propriedades:

- É simétrica ($\mathbf{G}^T = \mathbf{G}$);
- Dimensão: $n \times n$;
- É não-singular se sistema for **observável** com respeito ao plano de medição.

- Lado direito:

$$\mathbf{b} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \Delta \mathbf{z}$$

$$\left[\mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \mathbf{H}(\mathbf{x}^k) \right] \Delta \hat{\mathbf{x}} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \Delta \mathbf{z}$$

- **Matriz Ganho:**

- Definida como:

$$\mathbf{G} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \mathbf{H}(\mathbf{x}^k)$$

- Propriedades:

- É simétrica ($\mathbf{G}^T = \mathbf{G}$);
- Dimensão: $n \times n$;
- É não-singular se sistema for **observável** com respeito ao plano de medição.

- Lado direito:

$$\mathbf{b} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \Delta \mathbf{z}$$

- Equação normal pode ser re-escrita como:

$$\mathbf{G} \Delta \hat{\mathbf{x}} = \mathbf{b}$$

Algoritmo da Estimação de Estados

Dados: vetor de medidas, \mathbf{z} , variâncias dos medidores, σ_i^2 , $i = 1, \dots, m$.

- 1 Fornecer valores iniciais para os estados, \mathbf{x}^0 (por ex., $x_j = 1, 0 \angle 0$, $i = 1, \dots, n$;

Algoritmo da Estimação de Estados

Dados: vetor de medidas, \mathbf{z} , variâncias dos medidores, σ_i^2 , $i = 1, \dots, m$.

- 1 Fornecer valores iniciais para os estados, \mathbf{x}^0 (por ex., $x_j = 1, 0 \angle 0$, $i = 1, \dots, n$);
- 2 Formar matriz de covariância dos erros de medição, \mathbf{R} ;

Algoritmo da Estimação de Estados

Dados: vetor de medidas, \mathbf{z} , variâncias dos medidores, σ_i^2 , $i = 1, \dots, m$.

- 1 Fornecer valores iniciais para os estados, \mathbf{x}^0 (por ex., $x_j = 1, 0 \leq j, i = 1, \dots, n$);
- 2 Formar matriz de covariância dos erros de medição, \mathbf{R} ;
- 3 $k = 0$;

Algoritmo da Estimação de Estados

Dados: vetor de medidas, \mathbf{z} , variâncias dos medidores, σ_i^2 , $i = 1, \dots, m$.

- 1 Fornecer valores iniciais para os estados, \mathbf{x}^0 (por ex., $x_j = 1, 0 \angle 0$, $i = 1, \dots, n$);
- 2 Formar matriz de covariância dos erros de medição, \mathbf{R} ;
- 3 $k = 0$;
- 4 Formar matriz Jacobiana, $\mathbf{H}(\mathbf{x}^k)$;

Algoritmo da Estimação de Estados

Dados: vetor de medidas, \mathbf{z} , variâncias dos medidores, σ_i^2 , $i = 1, \dots, m$.

- 1 Fornecer valores iniciais para os estados, \mathbf{x}^0 (por ex., $x_j = 1, 0 \angle 0$, $i = 1, \dots, n$);
- 2 Formar matriz de covariância dos erros de medição, \mathbf{R} ;
- 3 $k = 0$;
- 4 Formar matriz Jacobiana, $\mathbf{H}(\mathbf{x}^k)$;
- 5 Formar vetor $\Delta\mathbf{z} = \mathbf{z} - \mathbf{h}(\mathbf{x}^k)$ e vetor $\mathbf{b} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \Delta\mathbf{z}$;

Algoritmo da Estimação de Estados

Dados: vetor de medidas, \mathbf{z} , variâncias dos medidores, σ_i^2 , $i = 1, \dots, m$.

- 1 Fornecer valores iniciais para os estados, \mathbf{x}^0 (por ex., $x_j = 1, 0 \angle 0$, $i = 1, \dots, n$);
- 2 Formar matriz de covariância dos erros de medição, \mathbf{R} ;
- 3 $k = 0$;
- 4 Formar matriz Jacobiana, $\mathbf{H}(\mathbf{x}^k)$;
- 5 Formar vetor $\Delta\mathbf{z} = \mathbf{z} - \mathbf{h}(\mathbf{x}^k)$ e vetor $\mathbf{b} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \Delta\mathbf{z}$;
- 6 Resolver Equação Normal para $\Delta\hat{\mathbf{x}}$;

Algoritmo da Estimação de Estados

Dados: vetor de medidas, \mathbf{z} , variâncias dos medidores, σ_i^2 , $i = 1, \dots, m$.

- 1 Fornecer valores iniciais para os estados, \mathbf{x}^0 (por ex., $x_j = 1, 0 \leq 0$, $i = 1, \dots, n$);
- 2 Formar matriz de covariância dos erros de medição, \mathbf{R} ;
- 3 $k = 0$;
- 4 Formar matriz Jacobiana, $\mathbf{H}(\mathbf{x}^k)$;
- 5 Formar vetor $\Delta\mathbf{z} = \mathbf{z} - \mathbf{h}(\mathbf{x}^k)$ e vetor $\mathbf{b} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \Delta\mathbf{z}$;
- 6 Resolver Equação Normal para $\Delta\hat{\mathbf{x}}$;
- 7 Se $\|\Delta\hat{\mathbf{x}}\| \leq \epsilon$, fim das iterações, ir para 9. Se não, ir para 8;

Algoritmo da Estimação de Estados

Dados: vetor de medidas, \mathbf{z} , variâncias dos medidores, σ_i^2 , $i = 1, \dots, m$.

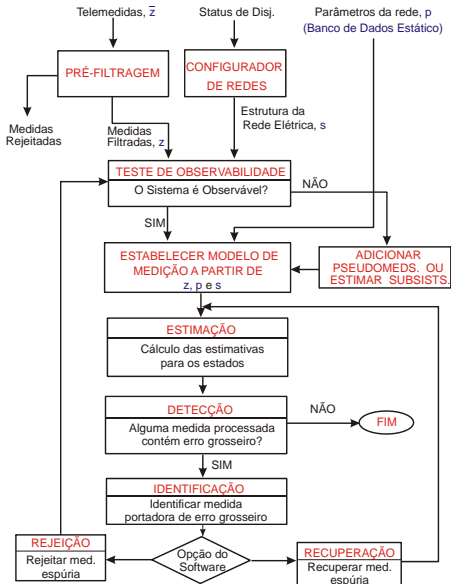
- 1 Fornecer valores iniciais para os estados, \mathbf{x}^0 (por ex., $x_j = 1, 0 \angle 0$, $i = 1, \dots, n$);
- 2 Formar matriz de covariância dos erros de medição, \mathbf{R} ;
- 3 $k = 0$;
- 4 Formar matriz Jacobiana, $\mathbf{H}(\mathbf{x}^k)$;
- 5 Formar vetor $\mathbf{\Delta z} = \mathbf{z} - \mathbf{h}(\mathbf{x}^k)$ e vetor $\mathbf{b} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \mathbf{\Delta z}$;
- 6 Resolver Equação Normal para $\mathbf{\Delta \hat{x}}$;
- 7 Se $\|\mathbf{\Delta \hat{x}}\| \leq \epsilon$, fim das iterações, ir para 9. Se não, ir para 8;
- 8 Atualizar vetor de estimativas: $\hat{\mathbf{x}}_{k+1} = \hat{\mathbf{x}}_k + \mathbf{\Delta \hat{x}}$, fazer $k \leftarrow k + 1$ e retornar para passo 4;

Algoritmo da Estimação de Estados

Dados: vetor de medidas, \mathbf{z} , variâncias dos medidores, σ_i^2 , $i = 1, \dots, m$.

- 1 Fornecer valores iniciais para os estados, \mathbf{x}^0 (por ex., $x_j = 1, 0 \angle 0$, $i = 1, \dots, n$);
- 2 Formar matriz de covariância dos erros de medição, \mathbf{R} ;
- 3 $k = 0$;
- 4 Formar matriz Jacobiana, $\mathbf{H}(\mathbf{x}^k)$;
- 5 Formar vetor $\mathbf{\Delta z} = \mathbf{z} - \mathbf{h}(\mathbf{x}^k)$ e vetor $\mathbf{b} = \mathbf{H}^T(\mathbf{x}^k) \mathbf{R}^{-1} \mathbf{\Delta z}$;
- 6 Resolver Equação Normal para $\mathbf{\Delta \hat{x}}$;
- 7 Se $\|\mathbf{\Delta \hat{x}}\| \leq \epsilon$, fim das iterações, ir para 9. Se não, ir para 8;
- 8 Atualizar vetor de estimativas: $\hat{\mathbf{x}}_{k+1} = \hat{\mathbf{x}}_k + \mathbf{\Delta \hat{x}}$, fazer $k \leftarrow k + 1$ e retornar para passo 4;
- 9 Calcular fluxos de potência nos ramos e injeções nodais. **FIM.**

Funções da Estimação de Estados



Estimador de Estados Linearizado (“DC”)

- Baseia-se nas mesmas hipóteses do fluxo de potência “DC”:

Estimador de Estados Linearizado (“DC”)

- Baseia-se nas mesmas hipóteses do fluxo de potência “DC”:
 - Magnitudes de tensão nas barras consideradas iguais a $1,0 \text{ pu}$;

Estimador de Estados Linearizado (“DC”)

- Baseia-se nas mesmas hipóteses do fluxo de potência “DC”:
 - Magnitudes de tensão nas barras consideradas iguais a $1,0 \text{ pu}$;
 - Resistências e admitâncias transversais desprezadas;

Estimador de Estados Linearizado (“DC”)

- Baseia-se nas mesmas hipóteses do fluxo de potência “DC”:
 - Magnitudes de tensão nas barras consideradas iguais a $1,0 \text{ pu}$;
 - Resistências e admitâncias transversais desprezadas;
 - Aberturas angulares suficientemente pequenas, tal que:

$$\text{sen}(\delta_i - \delta_j) \approx (\delta_i - \delta_j) \text{ rads}$$

Estimador de Estados Linearizado (“DC”)

- Baseia-se nas mesmas hipóteses do fluxo de potência “DC”:
 - Magnitudes de tensão nas barras consideradas iguais a 1,0 pu;
 - Resistências e admitâncias transversais desprezadas;
 - Aberturas angulares suficientemente pequenas, tal que:

$$\text{sen}(\delta_i - \delta_j) \approx (\delta_i - \delta_j) \text{ rads}$$

- Considerando-se estas hipóteses, têm-se

$$t_{ij} = \gamma_{ij} (\delta_i - \delta_j)$$

e

$$p_i = \sum_{k \in \Omega_i} t_{ik}$$

onde $\gamma_{ij} = 1/x_{ij}$ e Ω_i é o conjunto de barras adjacentes à barra i .

Modelo de Medição Linear

- Vetor de estados a ser estimado reduz-se ao vetor δ . Se a barra 1 é a barra de referência:

$$\delta = [\delta_2, \delta_3, \dots, \delta_N]^T$$

Modelo de Medição Linear

- Vetor de estados a ser estimado reduz-se ao vetor δ . Se a barra 1 é a barra de referência:

$$\delta = [\delta_2, \delta_3, \dots, \delta_N]^T$$

- Vetor de medidas \mathbf{z} envolve apenas medidas de fluxo e de injeção de potência ativa:

$$\mathbf{z} = \begin{bmatrix} \mathbf{z}_t \\ \mathbf{z}_p \end{bmatrix}$$

onde

Modelo de Medição Linear

- Vetor de estados a ser estimado reduz-se ao vetor δ . Se a barra 1 é a barra de referência:

$$\delta = [\delta_2, \delta_3, \dots, \delta_N]^T$$

- Vetor de medidas \mathbf{z} envolve apenas medidas de fluxo e de injeção de potência ativa:

$$\mathbf{z} = \begin{bmatrix} \mathbf{z}_t \\ \mathbf{z}_P \end{bmatrix}$$

onde

- \mathbf{z}_t : vetor de medidas de fluxo de potência ativa;

Modelo de Medição Linear

- Vetor de estados a ser estimado reduz-se ao vetor δ . Se a barra 1 é a barra de referência:

$$\delta = [\delta_2, \delta_3, \dots, \delta_N]^T$$

- Vetor de medidas \mathbf{z} envolve apenas medidas de fluxo e de injeção de potência ativa:

$$\mathbf{z} = \begin{bmatrix} \mathbf{z}_t \\ \mathbf{z}_p \end{bmatrix}$$

onde

- \mathbf{z}_t : vetor de medidas de fluxo de potência ativa;
- \mathbf{z}_p : vetor de medidas de injeção de potência ativa.

Modelo de Medição Linear

- Vetor de estados a ser estimado reduz-se ao vetor δ . Se a barra 1 é a barra de referência:

$$\delta = [\delta_2, \delta_3, \dots, \delta_N]^T$$

- Vetor de medidas \mathbf{z} envolve apenas medidas de fluxo e de injeção de potência ativa:

$$\mathbf{z} = \begin{bmatrix} \mathbf{z}_t \\ \mathbf{z}_p \end{bmatrix}$$

onde

- \mathbf{z}_t : vetor de medidas de fluxo de potência ativa;
- \mathbf{z}_p : vetor de medidas de injeção de potência ativa.
- O modelo de medição linear fica:

$$\mathbf{z} = \mathbf{H}\delta + \boldsymbol{\eta}$$
$$E\{\boldsymbol{\eta}\} = \mathbf{0}; \quad E\{\boldsymbol{\eta}\boldsymbol{\eta}^T\} = \mathbf{R}$$

Solução via Equação Normal

- As relações entre as quantidades medidas e os estados são *lineares*;

Solução via Equação Normal

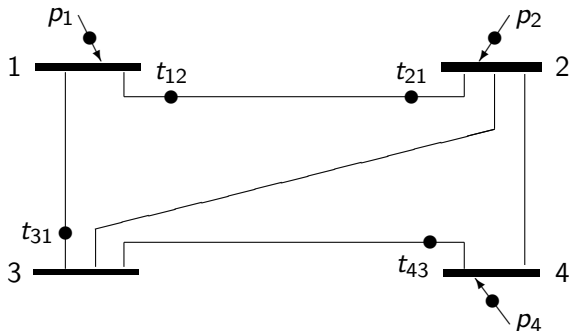
- As relações entre as quantidades medidas e os estados são *lineares*;
- A matriz de observação \mathbf{H} do modelo de medição é *constante*.

Solução via Equação Normal

- As relações entre as quantidades medidas e os estados são *lineares*;
- A matriz de observação \mathbf{H} do modelo de medição é *constante*.
- As estimativas $\hat{\delta}$ para os estados são obtidas de forma *não-iterativa* através do método da equação normal como:

$$(\mathbf{H}^T \mathbf{R}^{-1} \mathbf{H}) \hat{\delta} = \mathbf{H}^T \mathbf{R}^{-1} \mathbf{z}$$

Exemplo - Sistema de 4 barras e 7 medidas



$$\begin{bmatrix} Z_{t_{12}} \\ Z_{t_{21}} \\ Z_{t_{31}} \\ Z_{t_{43}} \\ Z_{p_1} \\ Z_{p_2} \\ Z_{p_4} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -\gamma_{12} & 0 & 0 & 0 \\ \gamma_{12} & 0 & 0 & 0 \\ 0 & \gamma_{31} & 0 & 0 \\ 0 & -\gamma_{34} & \gamma_{34} & 0 \\ -\gamma_{12} & -\gamma_{13} & 0 & 0 \\ \gamma_{12} + \gamma_{23} + \gamma_{24} & -\gamma_{23} & -\gamma_{24} & 0 \\ -\gamma_{24} & -\gamma_{34} & \gamma_{34} + \gamma_{24} & 0 \end{bmatrix} \delta + \begin{bmatrix} \eta_{t_{12}} \\ \eta_{t_{21}} \\ \eta_{t_{31}} \\ \eta_{t_{43}} \\ \eta_{p_1} \\ \eta_{p_2} \\ \eta_{p_4} \end{bmatrix}$$